



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**
Gabinete do Vereador Aurélio Nomura

COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO

REQUERIMENTO Nº 94 /2016

Considerando o teor da reportagem do jornal Folha de S. Paulo "Em fim de gestão, Haddad reduz entrega de leite para crianças" (doc. anexo);

Considerando que a Prefeitura emitiu comunicado aos pais informando que os beneficiados do Leve Leite receberiam só um quilo de leite em pó na remessa mais recente. Normalmente, 900 mil crianças recebem o lote com quatro quilos no bimestre;

Considerando que na ultima exposição do Secretário Municipal de Finanças e Desenvolvimento Econômico, nesta Casa de Leis, foi informado que as finanças municipais estavam equilibradas.

Considerando os termos do Decreto Municipal nº 57.401, de 21 de outubro de 2016, que veta a emissão de Nota de Empenho a partir de 3 de outubro de 2016, o que contrapõe a fala do nobre Secretário;

Considerando que até pequenas despesas, de até 50 mil estão sendo inibidas pela Secretaria de Finanças, que têm causado prejuízos ao bom andamento dos órgãos municipais.

Requeiro nos termos regimentais, ao Exmo. Senhor Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento, que seja convidado o Secretário Municipal de Finanças e Desenvolvimento Econômico, Excelentíssimo Senhor Rogério Ceron, para esclarecer a contradição.

Sala da Comissão de Finanças e Orçamento,

outubro de 2016.

RECEBIDO
Comissão de Finanças e Orçamento
Em 25/10/16 às 17h34
RF

Carmen Cristina Malavazzi
RF 11.197 - SGP.12

Aurélio Nomura
Vereador PSDB

Em fim de gestão, Haddad reduz entrega de leite para crianças

Prefeitura dá só 1 kg de 4 kg, cita crise, mas diz que é temporário

ARTUR RODRIGUES
PAULO SALDAÑA
DE SÃO PAULO

Desempregada, Joyce Dias Gomes, 19, conta que se assustou ao encontrar na bolsa do filho, Dhereck, 2, um comunicado anunciando que receberia apenas um quarto do leite que costuma levar da creche municipal onde ele estuda, na capital paulista.

"Fiquei desesperada, vai fazer muita falta para mim e para outras mães aqui do bairro", diz Joyce, moradora da zona norte de São Paulo que perdeu o emprego de atendente no começo do ano.

O comunicado enviado pela gestão Fernando Haddad (PT) aos pais informou que os beneficiados pelo Leve Leite receberiam só um quilo de leite em pó na remessa mais recente. Normalmente, 900 mil crianças recebem o lote com quatro quilos no bimestre.

O corte, a menos de três meses do fim do mandato, ocorre devido "às restrições orçamentárias pontuais surgidas com a queda de arrecadação fiscal, fruto da crise econômica pela qual passa nosso país, com impacto em todos os Estados e municípios", segundo a carta aos pais.

"Fui até a escola falar com a diretora e ela disse que não tem o que fazer. Tem uma mãe lá que tem três filhos, imagina o que ela vai gastar. Tanta coisa para cortarem e vão tirar o leite das crianças", diz Joyce, cujo filho estuda na escola Cantinho da Serra, no Jardim Peri, extremo norte,



Ketli Soares, 37, diz depender do leite da filha, Kemilly, 3

O peso também será grande no orçamento da família de Helio Moreira de Souza, 60, desempregado, que passará a receber menos leite para a neta Ana Clara, 2.

"Esse leite ajuda muito em uma região carente como a nossa", diz ele, que mora no Jardim Vista Alegre, também na zona norte. "É muito estranho isso. O prefeito perdeu e a primeira pancada dele é na periferia", reclama.

Líder comunitário da zona norte, Henrique Deloste afirma que tem recebido reclamações de mães indignadas. "Os mais prejudicados são os que moram na periferia. É uma falta de respeito com quem elegeu essa gestão."

Os pais ainda se queixam da falta de clareza a respeito do período em que vão ficar

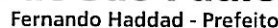
com as entregas irregulares.

"Na escola da minha filha, vi todo mundo falar que serão por três meses. Eu estou muito preocupada porque dependo desse leite", disse a atendente de telemarketing Ketli Santana Soares, 37, moradora da Brasilândia (zona norte) e mãe de Kemilly Santana de Castro, 3. "Há um mês perdi o meu emprego e as minhas condições financeiras ficaram ainda piores", disse.

OUTRO LADO

Questionada, a gestão Haddad afirma que a alteração ocorreu no final do quinto ciclo de entrega (são seis ao ano) e que "trabalha para normalizar os serviços".

Ela diz que o problema é temporário, mas não especifica por quanto tempo. O leite é enviado bimestralmente, mas já vinha sofrendo atrasos. Para receber o leite, as crianças precisam ter 90% de



Número 200

Artigo 33, do Decreto 45.324/04 - II - Dou por encerrada a instância administrativa.